

## Limites e Possibilidades no Desenvolvimento de Estratégias de Turismo de Base Comunitária em um Território Quilombola

Dyego de Oliveira Arruda<sup>1</sup>  
Juliano Pessanha Gonçalves<sup>2</sup>

### Resumo

O presente artigo tem como objetivo geral compreender, em uma perspectiva qualitativa e exploratória, com base em um estudo de caráter etnometodológico, os limites e possibilidades da difusão de iniciativas de turismo de base comunitária no território quilombola de São José da Serra, localizado no município de Valença, na porção sul do Estado do Rio de Janeiro. Parte-se da perspectiva de que o turismo comunitário é aquela forma de turismo que é organizada, de modo colaborativo e solidário, pelos próprios habitantes de um território, tendo como consequência a geração de ocupação, renda, preservação da cultura e do meio ambiente das comunidades receptoras. Após o estabelecimento de contatos sistemáticos com a comunidade de São José da Serra, ao longo de 9 meses, foram elaborados diários de pesquisa, que permitiram a constatação de que a falta de infraestrutura, a pouca sensibilidade do poder público local e regional para com as demandas da comunidade, a ausência de parcerias estratégicas com os agentes do turismo local e regional, além de problemas de organização interna da comunidade são aspectos que impedem um desenvolvimento mais efetivo e vigoroso do turismo comunitário em São José da Serra. Por outro lado, a riqueza cultural, religiosa, gastronômica, além da beleza cênica do território de São José da Serra são fatores que podem potencializar o turismo comunitário no local sob análise, contribuindo para o desenvolvimento de todo o território em que a comunidade está inserida. Depreende-se, assim, que são salutares os esforços para que se incremente o conjunto de políticas públicas e ações institucionalizadas que beneficiem o território de São José da Serra, ao mesmo tempo em que a própria comunidade também consiga tomar consciência da potência e vitalidade de sua cultura e modo de vida, ampliando o sentido de comunidade e as potenciais ações coletivas por parte do povo de São José da Serra, fazendo surgir toda uma dinâmica virtuosa de desenvolvimento no âmago da comunidade quilombola por ora analisada.

**Palavras-chave:** turismo comunitário; quilombo; região Sul-Fluminense; desenvolvimento local

---

<sup>1</sup> Doutor em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do quadro permanente do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), lecionando em cursos de graduação e no Programa de Mestrado Acadêmico em Relações Étnico-Raciais da instituição. Link (currículo Lattes): <http://lattes.cnpq.br/5222976964204691>. E-mail: [dyego.arruda@gmail.com](mailto:dyego.arruda@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Administração Pública pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (EBAP/FGV). Professor do quadro permanente do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), lecionando em cursos de graduação da instituição. Link (currículo Lattes): <http://lattes.cnpq.br/0024681138841538>. E-mail: [jpg.sagres@gmail.com](mailto:jpg.sagres@gmail.com).